

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo – SNINFRA

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo – SNINFRA tem por competência a implementação de infraestrutura turística no País, com base no princípio da sustentabilidade e com acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; a melhoria da mobilidade e da conectividade turística, com a integração dos modos de transporte no âmbito do turismo; a atração de investimentos públicos e privados, nacionais e internacionais, para destinos, regiões, rotas e áreas turísticas estratégicas; e a realização de parcerias e de concessões para o desenvolvimento da atividade turística, em especial nas áreas de domínio público, de acordo com os princípios da sustentabilidade.

A SNINFRA também busca articular e conduzir a implementação de ações de facilitação do acesso ao crédito a turistas, a órgãos públicos, a empreendimentos privados da cadeia produtiva do turismo e a investidores potenciais para a melhoria da estrutura e da qualidade dos serviços turísticos em destinos, em regiões, em rotas e em áreas turísticas estratégicas e gerir o Novo Fundo Geral de Turismo – Fungetur.

Nossa atuação em 2024 (janeiro, fevereiro e março)

A SNINFRA atua para o alcance dos objetivos relacionados ao Programa de Governo 2323 – Turismo, esse é o destino, que possui ênfase na geração de oportunidades e de estímulos à inserção no mercado de trabalho e na consecução do Objetivo 1330.

O Objetivo 1330 visa posicionar o turismo como vetor de desenvolvimento sustentável e aumentar a competitividade dos destinos e produtos turísticos do País, democratizando o acesso e os benefícios da atividade para os cidadãos brasileiros. Ressalta-se, nesse objetivo, a meta de ampliar os empregos formais no setor de turismo, viabilizada a partir da realização de obras e serviços de engenharia para desenvolver o turismo no Brasil.

Assim, nessa linha de atuação, as ações do órgão buscam promover o apoio à implantação e ao fortalecimento da infraestrutura turística; a atração de investimento; a oferta de linhas de crédito; as parcerias para o aproveitamento turístico de ativos culturais e naturais; e a melhoria da mobilidade e conectividade turística no País.

Infraestrutura Turística

No primeiro trimestre de 2024, foram disponibilizados quatro programas de infraestrutura na plataforma Transferegov.br, destinada à gestão, informatização e operacionalização das parcerias de que trata o [Decreto nº 11.271, de 5 de dezembro de 2022](#).

Tabela 1 - Panorama do 1º trimestre de 2024 – Programas de infraestrutura disponibilizados na plataforma

Código Programa	Nome Programa
5400020240001	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda individual – RP6
5400020240002	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda de bancada - RP7
5400020240003	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Emenda de bancada - RP8
5400020240006	Apoio a projetos de infraestrutura turística - Contrato de repasse - Proponente específico

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (abril/2024)

Os programas foram disponibilizados com a finalidade de permitir, aos entes subnacionais, o envio de projetos e propostas de construção de novas infraestruturas turísticas; ampliação, adequação, adaptação, modernização, revitalização ou reforma de infraestruturas turísticas já existentes; ou aquisição de equipamentos para infraestruturas turísticas, conforme as regras vigentes.

Por conseguinte, no trimestre em referência, foram submetidas sete novas propostas de trabalho por estados e municípios na [Plataforma Transferegov](#), cujos recursos pleiteados totalizaram mais de nove milhões de reais.

Em relação aos objetos apoiados em andamento, foram finalizadas 94 obras em todo o País, com investimentos

superiores a 53 milhões, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 2 – Quantidade de obras concluídas - 1º Trimestre de 2024

Mês/2024	Quantidade de obras concluídas	Valor (R\$)
janeiro	24	R\$ 14.782.960,59
fevereiro	35	R\$ 16.553.467,70
março	35	R\$ 21.902.466,18
Total	94	R\$ 53.238.894,47

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (Abril/2024)

Entre os objetos finalizados até 31 de março de 2024, destacam-se a construção da Orla da Barragem no município de Lagarto, em Sergipe (repasse de R\$ 1.912.356,00); a revitalização da praia artificial e do parque urbano, bem como a pavimentação de estrada de acesso em Nova Prata do Iguaçu, no Paraná (repasse de R\$ 1.814.500,00); e a reforma e revitalização da infraestrutura de acesso ao Forte do Itapema em Guarujá, em São Paulo (repasse de R\$ 1.529.214,00).

A conclusão dessas 94 obras no primeiro trimestre de 2024 contribuiu para a melhoria da infraestrutura turística nos diversos destinos do Brasil, possibilitando novos acessos rodoviários a pontos turísticos, assim como a entrega de centros de eventos, orlas revitalizadas, implantação ou melhoria da sinalização, portais, implantação ou recuperação

de parques municipais e estaduais, entre outros objetos apoiados por este Ministério.

Assim, consoante a meta institucional de ampliar os empregos formais no setor de turismo mediante a realização de obras e serviços de engenharia, estima-se que o Ministério do Turismo contribuiu para a geração de 1.170 novos empregos no primeiro trimestre de 2024 (vide Tabela 3). A estimativa tem como referência estudos da Fundação Getúlio Vargas, os quais concluíram que são gerados 22 empregos a cada R\$ 1 milhão investido em infraestrutura.

Com o desafio de promover a melhoria da mobilidade e da conectividade turística, o primeiro trimestre do ano de 2024 foi marcado por uma série de iniciativas que contribuíram para significativos avanços na temática, atualmente umas das ações prioritárias do Ministério do Turismo.

No período em referência, a pauta da conectividade aérea foi objeto de numerosos encontros promovidos em todo o Brasil pelo “MTur Itinerante”, projeto que amplia o diálogo e a união do governo federal, estados, municípios e trade turístico, buscando promover a ampliação de voos no País.

Tabela 3 – Empregos Gerados/Investimentos (2021 a 2024)

Número de empregos gerados				Investimentos MTur - Pagos			
2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
812	321	325	325	R\$ 36.895.967,40	R\$ 14.590.909,09	R\$ 14.794.445,24	R\$ 14.782.960,59
625	398	376	364	R\$ 28.411.164,07	R\$ 18.090.909,09	R\$ 17.074.507,30	R\$ 16.553.467,70
896	508	482	481	R\$ 40.711.755,61	R\$ 23.090.909,09	R\$ 21.920.258,88	R\$ 21.902.466,18
2333	1227	1183	1170	R\$ 106.018.887,08	R\$ 55.772.727,27	R\$ 53.789.211,42	R\$ 53.238.894,47

Fonte: DIETU/SNINFRA/MTur (Abril/2024)

Mobilidade e conectividade turística

No exterior, o tema foi abordado em grandes e estratégicos eventos de promoção dos destinos brasileiros voltados à captação de investimentos, como as reconhecidas feiras internacionais Bolsa de Turismo de Lisboa e a ITB Berlin.

Outra iniciativa, o Programa Conheça o Brasil: Voando, segue em pleno desenvolvimento. Resultado de parceria entre o Ministério do Turismo, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Associação Brasileiras das Empresas Aéreas e as companhias aéreas, a iniciativa visa incentivar e facilitar as viagens dos brasileiros pelo País. Em fevereiro de 2024, a Secretaria de Comunicação Social publicou a seguinte matéria: [“Conheça o Brasil Voando: companhias aéreas aderem à iniciativa para incentivar turismo nacional”](#).

Diante dos numerosos esforços empreendidos, a alta temporada de verão no Brasil já pôde contar com uma malha aérea que abrange mais de 90 novas rotas nacionais e internacionais.

Durante o carnaval de 2024, o turista também contou com voos extras em todo o Brasil. No total, foram disponibilizadas pelas empresas aéreas mais de mil novas operações de norte a sul.

Como resultado do Programa, a Região Norte do país receberá mais voos ligando as capitais a outras cidades brasileiras ainda neste ano. No período, foram anunciados novos voos para o Acre e Rondônia. Além disso, a capital Porto Velho terá mais opções de ligação com Rio Branco, além do aumento da frequência com Belo Horizonte, que passará a contar com opções duas vezes por dia.

Já no âmbito internacional, a Arábia Saudita anunciou a criação de um novo voo direto para o Brasil ainda em 2024. As articulações também tiveram êxito na América do Sul, com as novas rotas do Chile para o Brasil. Também foram anunciadas duas novas rotas que conectam a cidade chilena de Santiago às capitais Distrito Federal e Belo Horizonte, com a expectativa de transportar mais de 7,5 mil passageiros por mês, promovendo, assim, a ampliação do fluxo turístico.

Parcerias para o aproveitamento turístico de ativos culturais e naturais

Da parte dos ativos naturais, em prosseguimento aos estudos para subsidiar potenciais parcerias com a iniciativa privada para a exploração de atividades turísticas, o Ministério do Turismo, em parceria como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – MMA e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, vem trabalhando na valorização das unidades de conservação. No primeiro trimestre, foi realizado o leilão de concessão do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso, o qual recebeu o aporte de R\$ 18 milhões da iniciativa privada para investimentos turísticos que incluem atividades de visitação voltadas à educação ambiental, à preservação e conservação do meio ambiente, ao turismo ecológico, à interpretação ambiental e à recreação em contato com a natureza.

Outro leilão realizado foi o do Parque Nacional de Jericoacoara, no Ceará, que contará com um incremento

importante de investimentos privados para melhorar a infraestrutura e atrair mais visitantes. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES prevê, em um período de 30 anos, investimentos de mais de um bilhão, sendo R\$ 116 milhões em infraestrutura e R\$ 990 milhões na gestão dos serviços de apoio à visitação na unidade. A concessão deve atrair mais turistas e beneficiar os mais de 100 mil habitantes da região.

Os recursos permitirão a melhoria das estruturas, a mitigação de impactos ambientais, bem como a experiência do visitante, seja por meio da criação de novos atrativos dentro do parque, seja por dar segurança e acessibilidade, possibilitando, dessa forma, que praticamente todos os perfis de públicos acessem suas belezas naturais.

Ademais, no âmbito do [Acordo de Cooperação nº 05/2023](#), celebrado entre o Ministério do Turismo, o MMA, o ICMBio e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo – Embratur, foram iniciadas tratativas com aquele instituto para a contratação e o apoio na realização de novos estudos e modelagem econômico-financeira e jurídica, de modo a viabilizar o estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada e com o terceiro setor para a prestação de serviços e a implementação de atividades turísticas em parques nacionais.

No que se refere ao Planejamento Espacial Marinho – PEM, compromisso internacional assumido pelo País durante a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, em 2017, e o compromisso voluntário de implantar o PEM até 2030, para compôr o Caderno de Turismo do PEM, encontra-se em

execução o [Termo de Execução Descentralizada – TED nº 002/2022 – MTUR/FURG](#). O TED tem por objetivo realizar o levantamento de dados e georeferenciamento de atividades turísticas na costa brasileira (Região Sudeste), a ser disponibilizado na plataforma Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE. [Vários descritores da Região já podem ser observados na plataforma](#).

Atração de investimentos privados para o setor turístico

No que diz respeito à atração de investimentos, destaca-se o [Portal de Investimentos do Ministério do Turismo](#), o qual disponibiliza um portfólio digital de projetos no setor e um marketplace que permitem a aproximação de investidor, empreendedor e poder público. Ademais, a plataforma reúne o registro de potenciais investidores interessados no segmento. O total de projetos ativos no Portal até o primeiro trimestre de 2024 é apresentado abaixo.

Figura 1 – Projetos Publicados



Fonte: CGINV/DEINV/SNINFRA/MTur

A atração de investimentos é também foco da participação do Ministério do Turismo em grandes eventos internacionais, que se constitui em oportunidades para o estabelecimento de parcerias estratégicas e para o fortalecimento de laços comerciais.

Nesse sentido, esforços foram envidados para a promoção de reuniões, encontros e eventos segmentados em feiras internacionais de grande relevância para o setor turístico, com a finalidade de promover projetos estratégicos no Brasil e incentivar novos investimentos no setor mediante articulações com investidores internacionais.

Tabela 4 – Ações/iniciativas de atração de investimentos promovidas pelo Ministério do Turismo em eventos internacionais

Evento	Ações/iniciativas
Feira Internacional de Turismo – FITUR (24 a 28 de janeiro)	Assinatura de acordo entre o Ministério do Turismo, a Embratur, a Organização Mundial do Turismo e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe para a produção do Guia de Investimentos do Brasil
33ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL	Reuniões com empresários, empreendedores e autoridades públicas

(28 de fevereiro a 2 de março)	para atrair novos investidores ao Brasil
Feira ITB Berlim 2024 (5 a 7 de março)	Reuniões com investidores estrangeiros e representantes de outros países para aprimorar a ligação a área do Brasil com outras nações
Fórum SAHIC Latin América & The Caribbean (11 e 12 de março)	Exposição de projetos de investimentos no ramo hoteleiro; atendimentos com desenvolvedores do segmento imobiliário sobre as oportunidades em destaque no Portal de Investimentos; e anúncio da captação, para a cidade do Rio de Janeiro, da 19ª edição do fórum
Feira Marché International des Professionnels de l’Immobilier – MIPIM (12 a 15 de março)	Apresentação do Brasil como destino de investimentos e com oportunidades diversas de projetos turísticos

Fonte: CGINV/DEINV/SNINFRA/MTur (abril/2024)

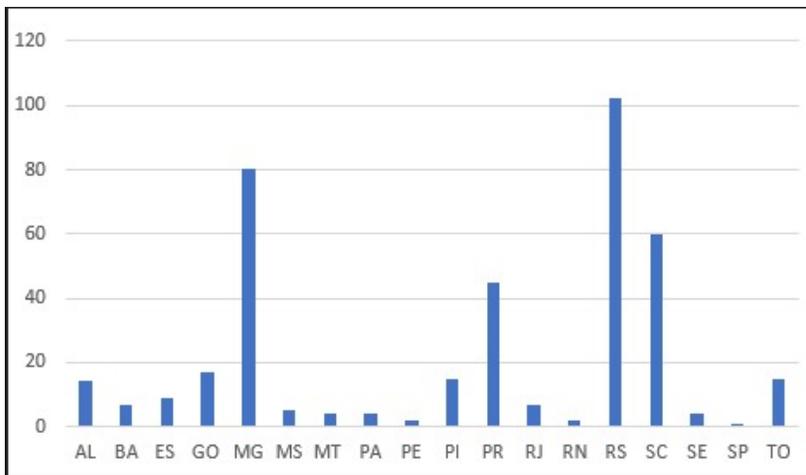
Crédito para o setor do turismo

O Novo Fungetur é um instrumento de política de investimentos voltado para a melhoria da infraestrutura turística. O Fundo tem como objetivo de proporcionar créditos competitivos para os empresários do ramo de turismo; Apoiar a infraestrutura básica; Gerar renda; aumentar a oferta de empregos diretos e indiretos Proporcionar o desenvolvimento do turismo.

Nos primeiros três meses de 2024, foram realizadas 388

operações com recursos do Novo Fungetur, totalizando o valor de R\$ 305,3 milhões em financiamentos para o setor, sendo 92,82% para capital de giro.

Gráfico 1 – Projetos financiados por Unidade Federativa – UF



Fonte: CGCRED/DEINV/SNINFRA/MTur

Tabela 5 – R\$ Por linha de crédito

Capital de giro	Obras	Bens
R\$ 283,4 Milhões	R\$ 19,7 Milhões	R\$ 2,2 Milhões

Fonte: CGCRED/DEINV/SNINFRA/MTur (abril/2024)